

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EPT

CAMILLA DE OLIVEIRA SOUZA

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PROJETO DE VIDA DOS JOVENS ALUNOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ALEGRE

2023

CAMILLA DE OLIVEIRA SOUZA

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PROJETO DE VIDA DOS JOVENS ALUNOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas para EPT, do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus Alegre*, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas para EPT.

Orientador: Cleziel Franzoni da Costa

ALEGRE

2023

(Biblioteca do Campus Alegre)

S729a Souza , Camilla de Oliveira.

Avaliação diagnóstica do projeto de vida dos jovens alunos da educação profissional e tecnológica / Camilla de Oliveira Souza . - 2023.
33 f. : il ; 282Kb.

Orientador: Cleziel Franzoni da Costa

TCC (Especialização) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Alegre, Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica, 2023.

1. Práticas Pedagógicas. 2. Formação de professores. 3. Educação de jovens e adultos - ensino profissional. 4. Educação de jovens e adultos - projeto de vida. I. Costa, Cleziel Franzoni da. II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 374

Bibliotecário/a: Viviane Bessa Lopes Alvarenga CRB-ES nº 745



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ALE - COORDENADORIA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**



FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC Nº 1/2023 - ALE-CTAD (11.02.15.01.08.02.03.07)

Nº do Protocolo: 23149.003507/2023-31

Alegre-ES, 18 de setembro de 2023.

CAMILLA DE OLIVEIRA SOUZA

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PROJETO DE VIDA DOS JOVENS ALUNOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Trabalho Final de Curso, apresentado como requisito final para obtenção de grau de especialista em Práticas Pedagógicas pelo curso de Pós-graduação em Práticas Pedagógicas para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Espírito Santo.

Data de Aprovação: 30 de agosto de 2023.

Banca Examinadora:

Cleziel Franzoni da Costa

Professor Orientador

IFES

Aquila Jerard Moulin Ditzz

Membro

IFES

Kênia Teixeira Passos Rangel

Membro

IFES

**ALEGRE
2023**

(Assinado digitalmente em 18/09/2023 14:36)
AQUILA JERARD MOULIN DITZZ
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
ALE-CTAD (11.02.15.01.08.02.03.07)
Matrícula: 1248874

(Assinado digitalmente em 18/09/2023 14:35)
CLEZIEL FRANZONI DA COSTA
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO
ALE-CTAD (11.02.15.01.08.02.03.07)
Matrícula: 1050440

(Assinado digitalmente em 19/09/2023 09:05)

KENIA TEIXEIRA PASSOS RANGEL

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

ALE-CAD (11.02.15.01.08.02.01)

Matrícula: 1899356

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2023**,
tipo: **FOLHA DE APROVAÇÃO-TCC**, data de emissão: **18/09/2023** e o código de verificação: **d19309ec65**

RESUMO

O projeto de vida está presente no ensino de vários países e, recentemente, foi incorporado no sistema educacional brasileiro, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, como uma temática obrigatória a ser trabalhada no ensino médio. Trabalhar a formação do jovem contemporâneo pressupõe considerar todas as diferentes dimensões do sujeito a fim de construir valores, habilidades, atitudes e conhecimentos que favoreçam a construção de seus projetos de vida. O grande desafio de nossas escolas é formar sujeitos diante da realidade atual, tornando-os cidadãos autônomos, conscientes e prontos para enfrentar as incertezas do futuro. Neste cenário, o professor desempenha um papel fundamental nas histórias dos jovens alunos, pois incentiva, viabiliza e fomenta o desenvolvimento de diferentes projetos. Em meio a essas reflexões, a presente pesquisa propõe um novo olhar do professor para o desenvolvimento do projeto de vida de seus alunos. Para tanto, por meio de um questionário online via Google Forms, o professor é convidado a fazer uma avaliação diagnóstica de seus alunos, sendo as metodologias ativas “pedagogia da presença”, “trabalho de campo” e “tecnologias digitais” o cerne desta proposta de prática pedagógica. A partir dos resultados, o professor poderá conhecer o perfil de seus alunos, suas motivações e relações com a experiência escolar. O professor também poderá fazer uma autoavaliação de sua prática docente e, juntamente com a instituição de ensino, tomar decisões que promovam uma aprendizagem mais significativa, que auxilie o desenvolvimento de projetos de vida exitosos. Espera-se, portanto, que o aluno tenha uma formação ética e cidadã, que possibilite que ele seja um agente transformador da sociedade.

Palavras-chave: Juventude. Ensino Médio. Planejamento. Futuro. Mundo do trabalho.

ABSTRAT

The purpose in life is present in education of several countries and, recently, it was incorporated in the Brazilian educational system, by Law of Guidelines and Bases of Education, as a mandatory theme to be worked on in high school. Working on the formation of contemporary young people presupposes considering all the different dimensions of young people in order to build values, skills, attitudes and knowledge that favor the construction of their purpose in life. The great challenge for our schools is to train people in the face of the current reality, making them autonomous citizens, conscious and ready to face the uncertainties of the future. In this scenario, the teacher plays an important role in the stories of young students, as it encourages, enables and encourages the development of different projects. Based on reflections, this research proposes a new looking of teachers for the development of their student's purpose in life. To this end, through an online questionnaire by Google Forms, the teacher is invited to make a diagnostic assessment of his students, with the active methodologies "pedagogy of presence", "fieldwork" and "digital technologies" being the focus of this proposal of pedagogical practice. From the results, the teacher will be able to know the profile of his students, their motivations and relationships with the school experience. The teacher will also be able to carry out a self-assessment of your teaching practice and, together with the school, make decisions that promote a more meaningful learning, which helps the development of successful purpose in life. It is expected, therefore, that the student has an ethical and citizenship training, enabling him to be a transforming agent of society.

Keywords: Youth. High School. Planning. Future. World of Work.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO	7
1.2 APRESENTANDO A PESQUISA	8
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.2 Objetivos Específicos	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 CAPÍTULO SOBRE PRÁTICA PEDAGÓGICA	15
2.2 CAPÍTULO SOBRE O CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA PESQUISA	16
3 PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	18
4 METODOLOGIA	20
4.1 LOCUS E SUJEITOS DA PESQUISA.....	20
4.2 METODOLOGIA DA PESQUISA	20
4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS	20
4.4 METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE A	26

1 INTRODUÇÃO

1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO

Sou Camilla de Oliveira Souza, filha de Luiz Paulo Ferreira de Souza e Adelia Maria de Oliveira Souza, nasci no dia 20 de março de 1991 na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil.

Iniciei meus estudos no Colégio Ateneu Cachoeirense, escola que hoje já não existe, mas que marcou a vida de todos que ali passaram. Cursei toda a educação infantil e ensino fundamental nessa instituição, que saudosamente é lembrada por ter sido um lugar de bom acolhimento, grandes aprendizagens, valores e amizades.

Na Escola Guimarães Rosa cursei todo o ensino médio e adquiri vários conhecimentos que contribuíram para o meu ingresso no ensino superior. A escolha da universidade foi dentro das possibilidades que eu tinha na época, pois no ano de 2008, o vestibular não era universalizado e tínhamos que nos adequar ao processo seletivo de cada instituição de ensino.

Neste contexto, tive que selecionar a universidade que mais se enquadrava à minha realidade financeira e geográfica, sendo o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo – CCAE UFES, localizado na cidade de Alegre/ES, o lugar escolhido para estudar Engenharia Florestal, um curso enfoque naquela época.

Em 2009 ingressei na UFES e, ao longo da graduação, tive várias experiências acadêmicas e extracurriculares. Desenvolvi pesquisas de Iniciação Científica, fui monitora e, em 2012, fui bolsista do Programa Nacional Ciência sem Fronteiras, onde estudei durante um ano no Instituto Superior de Agronomia, pertencente à Universidade de Lisboa, Portugal.

Em 2015, tornei-me bacharela em Engenharia Florestal e, no ano seguinte sem saber o que fazer com meu diploma ingressei no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFES, onde tive a oportunidade de realizar estágio acadêmico no Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal.

Em 2018, tornei-me Mestre em Ciências Florestais e no mesmo ano, por sorte do destino, ingressei no Curso de Complementação Pedagógica com habilitação na disciplina de Ciências Biológicas ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES. Durante esse período, realizei estágio de docência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jerônimo

Monteiro, localizada na cidade de Jerônimo Monteiro/ES, onde finalmente descobri minha vocação.

Após tantos anos e experiências, foi dentro de uma sala de aula, compartilhando conhecimentos com outras pessoas, que eu me senti realizada e, finalmente, pude desenvolver o meu projeto de vida. Contudo, o caminho para alcançar meus objetivos era longo.

Em 2019 finalizei o curso de Complementação Pedagógica e, em 2020 iniciei meu doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFES, com previsão de término para março de 2024.

Ao longo desses anos, outras oportunidades surgiram em meu caminho e na busca por meus objetivos, em 2022, ingressei na Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo IFES. Meu interesse por esse curso surgiu em meio aos debates sobre a adequação das Instituições de Ensino ao Novo Ensino Médio. Junto a isso, ao analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) e as atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018a), pude notar a importância do Projeto de Vida na trajetória de cada pessoa.

Talvez, se lá atrás, nos meus anos de ensino médio, eu tivesse a oportunidade de planejar melhor meu futuro, hoje eu já seria a professora que anseio ser. Neste processo de abertura para novas possibilidades, relembro o difundido conceito de zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky (VIGOTSKII et al., 2010), que traduz a minha trajetória até aqui.

Assim, idealizei esta pesquisa, que convida o professor a avaliar a importância do projeto de vida de seus alunos e sua relação com a Educação Profissional e Tecnológica – EPT, uma vez que esta modalidade já é o primeiro passo para o futuro profissional de muitos jovens que cursam o técnico integrado ao ensino médio.

1.2 APRESENTANDO A PESQUISA

Desde os meados do século XX, a sociedade ocidental passa por mudanças significativas que afetam diretamente a realidade social e suas instituições. A intensificação da globalização, a velocidade das informações, o pluralismo dos valores e a ampliação dos riscos e incertezas são algumas das expressões de um novo cenário, que influencia a produção social dos jovens e a forma como eles se relacionam com o futuro (VIEIRA et al. 2013).

Diante de estruturas sociais cada vez mais incertas, os jovens sentem que suas vidas são marcadas por crescentes inconstâncias, flutuações e descontinuidades. No livro “A batalha pelo primeiro emprego”, Pochmann (2007) explica que o pessimismo entre os jovens brasileiros aumentou consideravelmente desde os anos 90, principalmente por causa da desigualdade econômica, pobreza, analfabetismo, exclusão da escola e violência; levando-os a uma expectativa nula ou negativa para o seu futuro.

O mesmo autor, também relata a existência de jovens que, por mais que tenham uma família estruturada, ainda se sentem despreparados para o mundo moderno e desorientados para o futuro. É neste contexto, que o projeto de vida vem como uma forma de resgatar os valores humanos e o reconhecimento da pessoa enquanto um ser capaz de intervir na sua própria história e projetar um futuro melhor que atenda suas necessidades individuais e coletivas.

O projeto de vida é a razão por trás dos motivos que comandam o comportamento diário dos sujeitos (DAMON, 2009). Ele implica nos objetivos autodefinidos de uma pessoa, gerando impactos sobre sua vida individual, e também sobre outras pessoas, comunidades e instituições (MORAN, 2017).

Todas as pessoas necessitam de projetos que viabilizem a realização dos seus sonhos, pois a falta de sonhos “conduz à morte da personalidade” (MACHADO, 2006). Dessa forma, para que a vida tenha sentido e significado é preciso ter projetos, sendo a escola uma instituição poderosa, capaz de orientar os jovens em seus projetos de vida.

A Lei Federal nº 13.415 de 2017 prevê que “os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do estudante de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais” (BRASIL, 2017, Art. 3., § 7º). Essa Lei, conhecida como Reforma do Ensino Médio, trouxe alterações na LDB, propondo mudanças no currículo, na estrutura e na jornada de trabalho das instituições de ensino básico, com a instauração dos itinerários formativos.

A LDB define a educação profissional como uma modalidade educacional, cujo objetivo é preparar os discentes para o exercício de profissões, inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade (BRASIL, 1996). Em sua atualização, a Formação Técnica e Profissional entra como um itinerário formativo, que junto aos cursos da EPT, tende a ampliar o número de estudantes matriculados e formados nesta modalidade de ensino.

A educação profissional pode ser ofertada na forma integrada ou subsequente ao ensino médio em escolas técnicas, centros de formação profissional, empresas, entre outros locais, a exemplo dos Institutos Federais (LIMA et al., 2023).

De acordo com Arantes et al. (2019), trabalhar a formação do jovem contemporâneo pressupõe considerar todas as diferentes dimensões do sujeito a fim de construir valores, habilidades, atitudes e conhecimentos que favoreçam a construção de projetos de vida e façam a diferença na vida dos estudantes de forma individual e coletiva.

Na elaboração do projeto de vida, o jovem que frequenta o ensino médio necessita de espaços e tempos para refletir sobre os seus desejos, habilidades, contexto social, vida universitária e o mundo do trabalho (LEÃO et al. 2011). Assim, espera-se que os jovens ampliem seus horizontes por meio de práticas e vivências oferecidas pela escola.

O grande desafio de nossas escolas, portanto, é formar sujeitos diante da realidade atual, tornando-os cidadãos autônomos, conscientes e prontos para enfrentar o futuro incerto. Nesse aspecto, despertam-se vários questionamentos sobre a importância da EPT nos projetos de vida dos jovens estudantes: Será que as escolas técnicas oferecem experiências que, de fato, contribuem para as projeções futuras de seus alunos? Será que os estudantes significam suas experiências escolares no contexto de seus projetos de vida? Legitimando a escola como espaço formativo?

Em meio a essas reflexões, a presente pesquisa propõe um novo olhar do professor para o desenvolvimento do projeto de vida de seus alunos, justificando-se pela relevância do tema e pela recém incorporação do projeto de vida na legislação educacional brasileira.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Este trabalho convida o professor a refletir sobre sua prática docente, auxiliando-o na identificação das motivações que levam os jovens a escolha do curso técnico integrado; bem como avaliar a importância do desenvolvimento do projeto de vida e suas relações com a experiência escolar.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Conhecer as diferentes identidades e motivações dos jovens alunos.
- Analisar a importância que os jovens atribuem ao projeto de vida.
- Avaliar se o curso técnico integrado viabiliza o desenvolvimento dos projetos de vidas de seus alunos.
- Fazer uma autoavaliação do trabalho docente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A tomada da vida adulta, a entrada para o mundo do trabalho e o início de uma nova família era o caminho que a maioria dos jovens percorriam no início do século XX. Atualmente, com o avanço da globalização e das tecnologias de informações, não há mais um único caminho a seguir e a incerteza do futuro vem se tornando um dos principais medos dos jovens contemporâneos em todos os contextos sociais (VIEIRA et al. 2013). É neste cenário, que o projeto de vida se apresenta como um caminho sólido e contínuo frente as inúmeras experiências e vivências que o mundo moderno oferece.

De acordo com Arantes e Klein (2016), em um mundo imprevisível, instável e repleto de oportunidades, ter metas e objetivos na vida pode ser uma forma mais segura para enfrentar o futuro incerto e buscar significados duradouros capazes de transcender interesses imediatistas.

Para os mesmos autores, embora os projetos de vida se orientem para realizações futuras, eles devem ser pensados e formulados no tempo presente, tendo como base as experiências, vivências e singularidades de cada sujeito. Nesse sentido, fazer o jovem refletir sobre suas próprias escolhas, necessidades e desejos, e guia-los para a concretização de seus sonhos é um fator fundamental na vida escolar (SANTOS; GONTIJO, 2020).

A escola como espaço formativo, configura-se num ambiente de viabilização para o desenvolvimento dos projetos de vida dos jovens, principalmente no ensino médio, período onde eles começam a sentir a pressão da sociedade no que se refere aos aspectos profissional e financeiro (SANTOS; GONTIJO, 2020).

Nesta etapa do ensino surgem vários questionamentos: O que fazer? Que profissão escolher? Qual será o meu salário? Tais indagações partem do senso comum do qual o projeto de vida se restringe apenas a questão profissional e financeira. No entanto, o projeto de vida é mais amplo, envolvendo também todos os aspectos sociais e afetivos da vida de cada sujeito (ARANTES et al., 2019).

Segundo Damon (2009), o projeto de vida ou projeto vital é uma intenção que vai além de metas e objetivos individuais, envolve o propósito de alcançar algo também significativo para o mundo. Para o autor, os projetos são construídos com base em valores morais expressados por meio de uma postura otimista, ativa, persistente e empreendedora dos sujeitos.

O projeto de vida não é apenas uma escolha profissional relacionada ao mundo do trabalho, ele também contribui para o autoconhecimento, para a capacidade de situar-se no mundo e reconhecer as possibilidades, os valores e habilidades que contribuirão para que o aluno faça escolhas conscientes ao longo de sua vida (SANTOS; GONTIJO, 2020).

Dayrell e Carrano (2014), destacam que se deve conhecer os sujeitos em seu contexto social, cultural e afetivo, considerando suas origens e história de vida para que o ensino médio possa oferecer experiências e vivências que nortearão de forma positiva o futuro. Nesse cenário, o professor desempenha um papel fundamental nas histórias dos jovens alunos, pois pode incentivar, viabilizar e fomentar o desenvolvimento de diferentes projetos de vida.

Bundick e Tirri (2014) investigaram as percepções de 717 estudantes entre 13 e 18 anos de idade sobre o papel dos professores na promoção de seus projetos de vida. Os autores constataram que a maioria dos jovens consideraram os professores como fonte de inspiração, tanto nos conteúdos formais de ensino quanto no desenvolvimento pessoal; concluindo que uma das habilidades essenciais aos professores é fazer o aluno pensar a respeito das consequências de suas ações e planejar melhor o futuro.

Outros trabalhos, como de Bronk (2012), Bundick e Tirri (2014) e Tirri e Kuusito (2016), também enfatizam a importância que os estudantes universitários atribuem aos professores durante o ensino médio.

Na construção do projeto de vida, as circunstâncias e a vocação são dois elementos essenciais citados por Gasset (1983). A vocação possui uma forte relação com os processos de identificação profissional, e o elemento circunstância abre espaço para a liberdade de escolha que ocorre dentro das possibilidades presentes (GASSET, 1983), sendo esta direta e indiretamente influenciada pela Política Nacional. Nesse aspecto, precisamos analisar o que as políticas públicas vêm traçando para a juventude brasileira.

Segundo Santos e Gontijo (2020), apesar dos avanços legais, o desenvolvimento de políticas voltadas para os jovens é incipiente no Brasil. Em relação ao projeto de vida, nas alterações da LDB (BRASIL, 2017) e da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018b), o governo estabelece uma mudança na estrutura do ensino médio, definindo uma nova organização curricular, mais flexível, cujo projeto de vida é tratado como uma unidade curricular.

A BNCC do Novo Ensino Médio, homologada em 2018, é um documento de caráter normativo que define as aprendizagens essenciais e competências gerais da educação básica, e traz o projeto de vida como a sexta competência, contemplando o mundo do trabalho (BRASIL, 2018b).

No Novo Ensino Médio, as aulas de projeto de vida visam o despertar do autoconhecimento profundo, valorizando a história de vida e o percurso escolar de cada estudante, para que eles conheçam suas potencialidades, e habilidades que ainda precisam desenvolver para realizar seus sonhos, construindo, assim, os seus projetos de vida (FRODA; NOGUEIRA, 2017).

Diversos autores, como Costa e Silva (2019), Schütz e Cossetin (2019) e Zank (2020), apontam os aspectos negativos do novo ensino médio na formação integral dos indivíduos e no adestramento de habilidades, perpetuando a divisão entre o ensino técnico e propedêutico. Entretanto, nossa intenção neste trabalho não é problematizar este aspecto da lei, mas sim analisar a contribuição da EPT no desenvolvimento dos projetos de vida dos jovens estudantes.

Teóricos como Piaget e Erikson, que estudaram a adolescência em suas diferentes fases, destacam a importância do projeto de vida na juventude, servindo como referência para vários pesquisadores contemporâneos (BORGUES, 2023). Cito aqui os estudos de Felckilcker et al. (2020), Santos e Gontijo (2020), Souza et al. (2021), que foram inspiração para o desenvolvimento deste trabalho.

Com base numa revisão bibliográfica, Santos e Gontijo (2020) analisou a temática projeto de vida como componente curricular obrigatório na BNCC a fim de apresentar possibilidades de inserção dessa temática no ensino médio. Os autores explicam que para se obter sucesso na construção de um projeto de vida, a partir de atividades mediadas pelos princípios da aprendizagem dialógica, deve-se considerar os múltiplos espectros da vida do sujeito, primar pelo fomento do autoconhecimento e das relações em sociedade, e fazer o planejamento e a preparação para o mundo do trabalho.

Por meio de um questionário via Google Forms, Souza et al. (2021) coletaram dados a partir de um grupo selecionado de alunos e professores da EPT e observaram que 75% dos estudantes têm um projeto de vida estabelecido a curto, médio e longo prazo, sendo as competências “autonomia”, “autoconhecimento” e “autocuidado” citadas pelos professores como fundamentais para que o sujeito possa construir um projeto de vida exitoso.

Com o objetivo de analisar como os jovens compreendem o papel da escola e do estudo no alcance de seus projetos de vida, por meio de um formulário eletrônico, Felckilcker et al. (2020) coletaram dados de 103 alunos vinculados ao Ensino Médio de escolas localizadas no Meio-Oeste Catarinense. Os autores constataram que a realização profissional e o alcance da estabilidade financeira são projetos que se destacam, e que para a maioria dos estudantes acreditam que a escolarização é a principal porta de entrada para o mundo do trabalho.

Nesse estudo, Felckilcker et al. (2020) concluíram que a escola deve oferecer processos de ensino e de aprendizado que contemplem a formação integral dos sujeitos, considerando o desenvolvimento do pensamento crítico a respeito dos assuntos contemporâneas, em especial a construção de projetos de vida.

Na escola, a troca de conhecimentos e o pluralismo cultural cria um ambiente propício para promover a solidez, a organização e a orientação dos projetos de vida. Por essas razões, pesquisadores e profissionais da área da educação justificam o desenvolvimento dos projetos de vida no ambiente escolar. Cabe, portanto, às escolas e aos professores oportunizarem experiências e vivências que irão preparar o jovem para traçar metas, enfrentar desafios e realizar sonhos ao longo de sua trajetória.

2.1 CAPÍTULO SOBRE PRÁTICA PEDAGÓGICA

O presente trabalho convida o professor a fazer uma avaliação diagnóstica de seus alunos por meio de um questionário online via Google Forms, por onde ele poderá conhecer melhor o perfil dos estudantes, fazer uma autoavaliação de sua prática docente, e direcionar suas próximas aulas de modo a promover uma aprendizagem mais significativa. Logo, as metodologias ativas escolhidas foram “pedagogia da presença”, “trabalho de campo” e “tecnologias digitais”.

A pedagogia da presença é o princípio norteador desta proposta de prática pedagógica, pois consiste na presença afirmativa dos docentes e equipe escolar na vida dos jovens alunos, buscando a construção de uma relação de apoio e confiança entre os sujeitos. De acordo com Costa (1991), a teoria da pedagogia da presença implica nos fins e nos meios das ações do professor em relação aos seus alunos, sugerindo um novo caminho para a educação emancipadora dos jovens.

Durante a realização de uma pesquisa algumas questões são colocadas de forma imediata, e outras vão se formulando no decorrer do trabalho de campo. A necessidade de estabelecer previamente essas questões para finalizar as etapas da pesquisa normalmente nos leva a um trabalho de reflexão do nosso trabalho diário, dos erros, escolhas, descobertas e das dificuldades enfrentadas, enfim, nos convida a fazer uma autoavaliação de nossa prática docente. Para Brandão (2007), o trabalho de campo é mais do que um ato científico, é uma vivência que produz conhecimento.

Ademais, atualmente, a maioria dos professores têm à disposição novos métodos tecnológicos, que se bem orientados pedagogicamente são capazes de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem (KOK et al., 2022). Dessa forma, as tecnologias educacionais, como formulários e questionários online, podem auxiliar o desenvolvimento de competências e habilidades dos professores, refletindo na aprendizagem mais efetiva dos alunos nas modalidades da educação básica e profissional (FERRÃO, 2022).

2.2 CAPÍTULO SOBRE O CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA PESQUISA

A definição de projeto de vida utilizada neste trabalho vem do termo em inglês “*purpose in life*” proposto por Damon (2009), que tem o sentido de objetivo, finalidade e projeto. De acordo com Araújo et al. (2020), o foco de Damon está no entendimento do incentivo positivo à construção do projeto de vida ético, que guie os alunos no desenvolvimento de um bem-estar duradouro nos aspectos pessoais e profissionais.

Este não pode ser um projeto qualquer, mas sim um projeto vital consonante à identidade, aos valores e aos interesses de cada sujeito (ARAÚJO, 2009). Nesse sentido, por meio de um questionário online via Google Forms, convidamos o professor a fazer uma avaliação diagnóstica de seus alunos e, a partir dos resultados, identificar as motivações que levam os jovens a escolha do curso técnico integrado e suas relações com a experiência escolar para o desenvolvimento do projeto de vida.

O questionário proposto neste trabalho pode ser utilizado por todos os professores, em qualquer componente ou unidade curricular, uma vez que se trata de assunto pertinente e interdisciplinar: o desenvolvimento de projetos de vida dos jovens alunos do curso técnico integrado ao ensino médio.

Com bases nos dados, o professor também poderá fazer uma autoavaliação de sua prática docente e, no planejamento de aulas futuras, escolher práticas que promovam uma aprendizagem mais significativa no seu contexto escolar.

3 PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Nível escolar: Curso técnico integrado ao ensino médio.
- Instituição de ensino: IFES – Campus Alegre.
- Público alvo: Professores do 3º ano do ensino médio.
- Conteúdo específico para a prática pedagógica: Projeto de vida.
- Nome da prática pedagógica: Projeto de vida dos jovens e sua relação com a educação profissional e tecnológica
- Formulário proposto: Disponível no Apêndice A. Este formulário pode ser adaptado de acordo com a realidade escolar e a necessidade do professor.

O Quadro 1 contém a proposta de prática pedagógica, especificando as partes que a compõem, e o Quadro 2 detalha o desenvolvimento de cada momento do plano de aula.

Quadro 1 – Planejamento geral do Plano de Aula

Momentos	Data	Descrição	Carga Horária Síncrona
Momento 1	Encontro presencial, preferencialmente no início do ano letivo	Apresentação e explicação do questionário online	15min
Momento 2	Encontro presencial, preferencialmente no início do ano letivo (concomitante ao Momento 1)	Aplicação do questionário online	45min
Carga Horária Presencial			60min
Carga Horária Total			60min

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Quadro 2 – Desenvolvimento de cada Momento do Plano de Aula

Momento 1				
Data: Início do ano letivo				
Tema: Projeto de vida dos jovens e sua relação com a educação profissional e tecnológica				
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o assunto abordado na aula de forma clara e de fácil entendimento. • Esclarecer dúvidas e auxiliar o aluno para o correto preenchimento do formulário online. 				
Conteúdos: O Formulário proposto se encontra no Apêndice A				
Unidade Didática	Metodologia	Recursos Didáticos	Avaliação	Pontos
Apresentação e explicação do questionário online	Aula Expositiva Dialogada; e Pedagogia da Presença	Data show	Não se aplica	Não se aplica
Momento 2				
Data: Início do ano letivo (continuação)				
Tema: Projeto de vida dos jovens e sua relação com a educação profissional e tecnológica (continuação)				
Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uma avaliação diagnóstica dos projetos de vida dos jovens alunos. • Conhecer o perfil dos jovens alunos. • Fazer uma autoavaliação da prática docente. 				
Conteúdos: O Formulário proposto se encontra no Apêndice A				
Unidade Didática	Metodologia	Recursos Didáticos	Avaliação	Pontos
Aplicação do Questionário online via Google Forms	Metodologias Ativas: Pedagogia da Presença; Trabalho de Campo; e Tecnologias Digitais	Computador com acesso à internet e questionário online via Google Forms	Avaliação diagnóstica e autoavaliação	Não se aplica

Fonte: elaborado pela autora (2023).

4 METODOLOGIA

4.1 LOCUS E SUJEITOS DA PESQUISA

A proposta de prática pedagógica deste trabalho é destinada aos professores dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre. Entretanto, com as devidas adaptações, a mesma proposta pode ser utilizada por professores de outras instituições de ensino.

4.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A proposta de prática pedagógica deste trabalho convida o professor a desenvolver um trabalho de campo com os seus alunos por meio de um questionário online via Google Forms. Para isso, o professor deverá percorrer os seguir passos:

- (1) Durante o planejamento de sua aula, o professor deverá acessar o site do Google Forms e criar um formulário online com as perguntas disponíveis no Apêndice A. Se julgar necessário, o professor deverá adaptar as perguntas do questionário de acordo com o seu contexto escolar. O tempo destinado para esta etapa irá variar em função da percepção de cada professor, sendo o tempo médio sugerido de 45min.

Caso o professor não conheça a ferramenta Google Forms, sugerimos a visualização do vídeo tutorial “Como Usar o Google Forms e Criar Formulários ou Provas - Tutorial” disponível no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=-kbzuGKHTt0>) ou a leitura do tutorial ilustrativo “Google Forms: aprenda o passo a passo de como criar um formulário na ferramenta” disponível na Web (<https://rockcontent.com/br/blog/google-forms/>).

- (2) No início da aula, por meio de uma apresentação com auxílio do Data Show, o professor deverá apresentar o formulário para os alunos, explicar o conteúdo da aula, e orientá-los para o correto preenchimento do questionário. É muito importante que o professor acolha seus alunos de modo a deixá-los à vontade para responder as perguntas de forma genuína. Lembre-se: não há respostas erradas. O tempo destinado para esta etapa é de 15min.
- (3) Em sala de aula equipada por computadores com acesso à internet, o professor deverá enviar o link do questionário para os alunos, supervisionando-os e orientando-os durante todo o processo de coleta dos dados. O tempo destinado para esta etapa é de 45min.

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS

A proposta de prática pedagógica inclui a criação de um questionário de múltipla escolha via Google Forms, que é um serviço oferecido pelo Google para criar formulários, enquetes,

testes, fichas de inscrição, pesquisas e avaliações. Essa ferramenta tecnológica foi escolhida por ser gratuita, prática e intuitiva, sendo a simplicidade de manuseio uma de suas principais vantagens. Além disso, o Google Forms permite fazer o acompanhamento e a coleta dos dados através de planilhas e gráficos, organizando os dados e deixando-os prontos para serem prontamente utilizados.

De posse dos dados da pesquisa de campo, disponibilizado pelo Google Forms, o professor poderá conhecer melhor o perfil de seus alunos, suas motivações e relações com a experiência escolar. O professor também poderá fazer uma autoavaliação de sua prática docente e, juntamente com a instituição de ensino, tomar decisões que promovam uma aprendizagem mais significativa, que auxilie no desenvolvimento de projetos de vida exitosos.

4.4 METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE DADOS

Após aplicação do questionário, o professor poderá conferir os resultados na própria ferramenta Google Forms. Para isso, basta acessar a home do Google Forms, escolher o formulário e clicar na guia <Respostas>. Nessa guia, o professor encontrará os resultados integrados de cada questão do formulário.

À direita da guia <Respostas>, o número de entrevistados é exibido e, logo abaixo, o professor poderá desabilitar a opção <Aceitando respostas> para encerrar o envio de novas respostas ao formulário. Na mesma região, o professor deverá clicar em menu (três pontinhos) para fazer download das respostas, imprimir ou excluir os dados, podendo ainda clicar em <Link para o app Planilhas> e exportar todos os dados para a planilha que desejar no seu computador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Vida pressupõe uma aprendizagem ativa de valores e competências para que cada sujeito encontre relevância, sentido e propósito em sua vida através de suas vivências, reflexões, consciência e visão do mundo.

No desenvolvimento de projetos de vida devemos refletir sobre o que queremos ser no futuro e planejar ações concretas que viabilizem a realização de nossos sonhos. Para planejar o futuro é necessário agir no presente, logo, é necessário conectar os alunos aos seus interesses e engaja-los em diversas questões que possam interessá-los (KOSHY; MARIANO, 2011). Os jovens devem tomar consciência de aprendizagens, valores, competências e dificuldades, e com base em suas experiências de vida, seguir caminhos mais promissores a curto, médio e longo prazo.

As experiências e aprendizagens ofertadas pela escola é um dos elementos fundamentais na construção de projetos de vida exitosos, uma vez que ela é capaz de promover o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social de cada sujeito. Nesse sentido, é preciso que a escola tenha espaços que possibilitem a construção de diversos projetos de vida (BUNDICK; TIRRI, 2014), e que o professor oriente seus alunos sobre expectativas futuras. Para tanto, o professor deve entender que o aluno não é um sujeito passivo de sua aprendizagem, e o mesmo ocorre na construção do seu projeto de vida.

Espera-se, portanto, que o aluno tenha uma formação ética e cidadã, capaz de promover sua autonomia, solidariedade e, a partir de habilidades como autoconhecimento, capacidade de planejamento e responsabilidade social, ele consiga ser um agente transformador da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, V. A.; KLEIN, A. M. Projetos de vida de jovens estudantes do ensino médio e a escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 135, 2016.
- ARANTES, V. A.; PINHEIRO, V. P. G.; GOMES, M. A. G. O valor da escola para os jovens. **International Studies on Law and Education**, v. 1, n. 31/32, p. 165-176, 2019.
- ARAÚJO, U. F.; ARANTES, A.; PINHEIRO, V. **Projeto de vida: Fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. São Paulo: Summus Editorial, 2020. 120p.
- ARAÚJO, U. F. Prefácio à edição brasileira. In: Damon, W. **O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem motivar os adolescentes**. São Paulo: Summus Editorial, p. 11-15, 2009.
- BORGUES, A. K. S. **Projetos de vida no contexto educacional público: concepções de professores e estudantes**. 2023. 257 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Escola de Ciências da Vida, Campinas, 2023.
- BRANDÃO, C. R. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, v. 10, n. 1, p. 11-27, 2007.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996, p. 27.833.
- BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art3>. Acesso em: 23 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. 154p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2023.
- BRASIL. Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 nov. 2018a, seção 1, p. 21-24.
- BRONK, K. C. A grounded theory of the development of noble youth purpose. **Journal of Adolescent Research**, v. 27, n. 1, p. 78-109, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/0743558411412958>

BUNDICK, M. J.; TIRRI, K. Student perceptions of teacher support and competencies for fostering youth purpose and positive youth development: Perspectives from two countries. **Applied Developmental Science**, v. 18, n. 3, p. 148-162, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/10888691.2014.924357>

COSTA, A. C. G. **Por Uma Pedagogia da Presença**. Brasília: Editora: Ministério da Ação Social, 1991.

COSTA, M. de O.; SILVA, L. A. da. **Revista Brasileira de Educação** v. 24, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240047>

DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes?. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (Org.). **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

FELCKILCKER, J. B.; TESSARO, M.; TREVISOL, M. T. C. Projetos de vida dos jovens e sua relação com o estudo e com a escola: análise a partir de dados de pesquisa. **Cadernos de Educação**, v. 19, n. 39, 2020.

FERRÃO, M. E. The evaluation of students' progression in lower secondary education in Brazil: Exploring the path for equity. **Studies in Educational Evaluation**, v. 75, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2022.101220>

FRODA, S. M.; NOGUEIRA, M. E. C. O projeto de vida nas escolas do programa ensino integral. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 251-261, 2017.

GASSET, J. O. y. **La Rebelión de las Masas**. Madrid: Revista de Occidente, Alianza Editorial, 1983.

KOK, D. L. et al. Screen-based digital learning methods in radiation oncology and medical education. **Technical Innovations and Patient Support in Radiation Oncology**, v. 24, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tipsro.2022.10.003>

KOSHY, S. I.; MARIANO, J. M. Promoting youth purpose: A review of the literature. **New Directions for Youth Development**, v. 132, p. 13-29, 2011.

LEÃO, G.; DAYRELL, J. T.; REIS, J. B. dos. Juventude, projetos de vida e ensino médio. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, 2011.

LIMA, T. B.; MEIRA, C. M. de; SILVA JUNIOR, R.; LAVOR, I. R. Aplicação de sala de aula invertida e de tecnologias digitais na educação profissional. **Boletim de Conjuntura**, v. 13, n. 39, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7790481>

MACHADO, N. J. **Educação: Projetos e Valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

MORAN, J. **A importância de construir Projetos de Vida na Educação**. São Paulo: USP, 2017. 6 p.

POCHMANN, M. A. **batalha pelo primeiro emprego**: a situação atual e as perspectivas do jovem no mercado de trabalho brasileiro. 2.ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

SANTOS, K. S.; GONTIJO, S. B. F. Ensino médio e Projeto de vida: possibilidades e Desafios. **Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 2, n. 1, p. 19-34, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36732/riep.v2i1.52>

SCHÜTZ, J. A.; COSSETIN, V. L. F. Orfandade instituída e legalmente amparada: reflexões críticas sobre o “novo” Ensino Médio brasileiro. **Educação Unisinos**, v. 23, n. 2, p. 209-225, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4013/edu.2019.232.01>

SOUZA, M. L.; CERCE, L. M. R.; BRITO, R. de O. A contribuição do desenvolvimento das competências socioemocionais na construção do projeto de vida na educação profissional e tecnológica. **Rev. Elet. DECT**, Vitória, v. 11, n. 1, p. 98-124, 2021.

TIRRI, K.; KUUSISTO, E. Finnish student teachers' perceptions on the role of purpose in teaching. **Journal of Education for Teaching**, v. 42, n. 5, p. 532-540, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/02607476.2016.1226552>

VIEIRA, M. M.; RESENDE, J.; NOGUEIRA, M. A.; DAYRELL, J.; CALHA, A. M. A. **Habitar a escola e as suas margens**: Geografias Plurais em Confronto. Portalegre: Instituto Politécnico de Portalegre, 2013.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010. 234 p.

ZANK, D. C. T. **Base nacional comum curricular e o "novo" ensino médio**: análise a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítica. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2020.

APÊNDICE A

FORMULÁRIO PARA O PROFESSOR APLICAR NA SALA DE AULA

Conhecendo o aluno

Na primeira etapa do formulário vamos conhecer um pouco mais sobre você e o seu contexto social. Fique atento e responda corretamente o questionário. Nesta etapa, você poderá escolher APENAS UMA alternativa para cada pergunta.

1- Qual a sua idade?

- Menor do que 15 anos de idade
- 15 anos de idade
- 16 anos de idade
- 17 anos de idade
- 18 anos de idade
- 19 anos de idade
- 20 anos de idade
- Maior do que 20 anos de idade

2- Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Transgênero
- Não binário
- Outro

3- Como você se autodeclara?

- Branco
- Preto
- Pardo
- Indígena

Outro

4- Atualmente, você reside próximo a região do Ifes – Campus de Alegre?

Resido no mesmo distrito de Rive

Resido no mesmo município de Alegre

Resido num município próximo (distância menor do que 30 Km do Instituto)

Resido num município distante (distância maior do que 30 Km do Instituto)

Resido em outro estado

5- Com quem você reside?

Familiares

Familiares e amigos

Amigos

Sozinho

6- Contando com você, quantas pessoas residem em sua casa?

1 a 2 pessoas

3 a 4 pessoas

5 a 6 pessoas

6 a 8 pessoas

Acima de 8 pessoas

7- Em média, qual a renda mensal de todos as pessoas que residem na sua casa? (Considere o salário mínimo no valor de R\$1.320,00)

Menor do que um salário mínimo

1 a 2 salários mínimos

2 a 3 salários mínimos

3 a 4 salários mínimos

4 a 5 salários mínimos

Acima de cinco salários mínimos

8- Financeiramente, como você se sustenta?

Apoio de familiares

Apoio de amigos

- Apoio de familiares e amigos
- Sou aluno trabalhador
- Auxílio do governo (inclui bolsas de estudo ou outros auxílios concedidos pelo Ifes)

9- Atualmente, você e sua família recebem ou fazem uso de algum Programa de Assistência Social do Governo (auxílios diversos, benefícios diversos, bolsas de estudo ou outros auxílios concedidos pelo Ifes, entre outros)?

- Sim. Preciso deste auxílio para estudar
- Sim, mas não dependo deste auxílio para estudar
- Não

10- Como você chega ao Ifes – Campus de Alegre?

- A pé ou de bicicleta
- Transporte próprio (automóvel de familiares, amigos ou individual)
- Carona com terceiros (pessoas desconhecidas)
- Transporte coletivo privado (mediante ao pagamento de passagem)
- Transporte público gratuito
- Transporte concedido pelo Ifes – Campus de Alegre

Conhecendo o curso técnico integrado ofertado pelo Ifes - Campus de Alegre

Na segunda etapa do formulário, vamos conhecer o curso técnico integrado que você escolheu e o seu relacionamento com o Ifes – Campus de Alegre. Fique atento e responda corretamente ao questionário. Nesta etapa, você poderá escolher APENAS UMA alternativa para cada pergunta.

11- Qual o seu curso?

- Técnico em Agropecuária
- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Informática

12- Como você tomou conhecimento do curso Técnico Integrado ofertado pelo Ifes – Campus de Alegre?

- Busca em meios digitais e eletrônicos
- Familiares e amigos
- Escolas e professores anteriores

- Campanhas publicitárias (panfletos, carro de som, comerciais na TV, rádio, entre outros)
- Outro

13- Você conhece o perfil profissional do seu curso técnico?

- Sim
- Não
- Parcialmente

14- Você se arrepende de ter escolhido fazer um curso técnico integrado?

- Sim
- Não
- Parcialmente

15- O curso técnico integrado atende suas expectativas profissionais e pessoais?

- Atende minhas expectativas profissionais e pessoais
- Atende apenas minhas expectativas profissionais
- Atende apenas minhas expectativas pessoais
- Não atende minhas expectativas

16- Qual a importância do curso técnico integrado na sua vida profissional?

- Muito importante. Quero seguir carreira profissional nesta área
- Importante. É possível que eu siga carreira profissional nesta área nos próximos 5 anos
- Pouco importante. Caso não consiga outro emprego, posso trabalhar nesta área
- Irrelevante. Não pretendo seguir carreira profissional nesta área nos próximos 5 anos

17- Você acredita que irá exercer sua formação técnica no futuro?

- Sim. Imediatamente após a conclusão do curso
- Parcialmente. Pretendo conciliar com outras atividades.
- Talvez. Caso não consiga outro emprego, posso trabalhar nesta área
- Pretende trabalhar em outra área.
- Não pretendo trabalhar nos próximos 5 anos

18- Você acredita que a estrutura física (salas, laboratórios, espaços, entre outros) do Ifes – Campus de Alegre contribuem positivamente para a sua formação?

- Sim. A estrutura física é ótima
- A estrutura física é boa, mas precisa de algumas melhorias
- Apesar de ruim, a estrutura física não prejudica minha formação
- Sinto-me prejudicado. A estrutura física precisa de melhorias urgentes

19- Você acredita que os sujeitos (professores, coordenação, discentes, funcionários, entre outros) presentes no Ifes – Campus de Alegre contribuem positivamente para a sua formação?

- Sim. Todos os sujeitos contribuem positivamente com a minha formação
- A maioria dos sujeitos contribuem positivamente com a minha formação
- A maioria dos sujeitos NÃO contribuem com a minha formação
- Não. Todos os sujeitos prejudicaram minha formação

20- Você se sente preparado para atuar no mercado de trabalho?

- Sim. O Ifes – Campus de Alegre me preparou para atuar no mercado de trabalho e eu me sinto seguro para exercer minha profissão
- Apesar do IFES – Campus de Alegre ter me preparado, eu não me sinto seguro para exercer minha profissão
- Estou seguro, mas o IFES – Campus de Alegre não me preparou para atuar no mercado de trabalho
- Não. Além do IFES – Campus de Alegre não ter me preparado para atuar no mercado de trabalho, eu não me sinto seguro para exercer minha profissão
- Não pretendo seguir carreira profissional nesta área nos próximos 5 anos
- Não pretendo trabalhar em qualquer área nos próximos 5 anos

Conhecendo os projetos de vida dos alunos

Na terceira e última etapa do formulário, vamos conhecer o seu projeto de vida e a participação do Ifes – Campus de Alegre no seu futuro. Fique atento e responda corretamente ao questionário. Nesta etapa, você poderá escolher MAIS DE UMA alternativa para cada pergunta.

21- O que te levou a fazer o curso técnico integrado no Ifes – Campus de Alegre?

- Estudar numa instituição de ensino de qualidade
- Realização pessoal

- Interesse profissional e financeiro.
- Planejamento futuro
- Influencia de familiares e amigos
- Proximidade geográfica
- Gratuidade do ensino
- Escolhi de forma aleatória

22- Você sabe o que é projeto de vida?

- Sim. O projeto de vida já foi discutido em outras instituições de ensino que frequentei
- Sim. O projeto de vida já foi discutido no Ifes – Campus de Alegre
- Sim. O projeto de vida já foi discutido fora do ambiente escolar
- Já ouvi falar fora do ambiente escolar, mas não sei o que é
- Já ouvi falar dentro do Ifes – Campus de Alegre, mas não sei o que é
- Já ouvi falar em outros instituições de ensino, mas não sei o que é
- Não. Nunca me apresentaram o assunto

23- Você tem projeto(s) de vida?

- Tenho projeto(s) para os próximos 5 anos
- Tenho projeto(s) para os próximos 10 anos ou mais
- Ainda não defini meu projeto de vida, mas pretendo me planejar até o final do curso técnico integrado
- Ainda não defini meu projeto de vida, mas pretendo me planejar nos próximos 5 anos
- Não pretendo planejar o meu futuro nos próximos 5 anos

24- Quando você começou a planejar o seu futuro?

- Antes de entrar no curso técnico integrado. A escolha do curso técnico fez parte do meu planejamento futuro
- Durante o curso técnico integrado. A escolha do curso passou a fazer parte do meu planejamento futuro
- Durante o curso técnico integrado, mas este curso NÃO faz parte do meu planejamento futuro
- Ainda não comecei a planejar o meu futuro

25- Qual a importância do curso técnico integrado no seu projeto de vida?

- Sinto-me realizado e feliz ao trabalhar nesta área

- Financeiramente é uma área atrativa
- O mercado de trabalho está aquecido na região que pretendo atuar
- Irei trabalhar na área APENAS por motivos financeiros
- Não pretendo atuar na área nos próximos 5 anos

26- O que você pretende fazer ao final do curso técnico integrado?

- Seguir carreira na área e trabalhar pelos próximos 5 anos
- Trabalhar em outra área
- Trabalhar em qualquer área
- Ingressar no ensino superior numa área correlacionada a minha formação técnica
- Ingressar no ensino superior em outra área
- Não pretendo trabalhar ou continuar meus estudos
- Ainda não decidi

27- O Ifes – Campus de Alegre, quanto instituição de ensino, te ofereceu experiências que, de fato, contribuíram com as suas projeções futuras?

- Tive experiências profissionais que contribuíram com as minhas projeções futuras
- Tive experiências pessoais que contribuíram com as minhas projeções futuras
- As experiências oferecidas pelo Ifes – Campus de Alegre não contribuem com as minhas projeções futuras
- O Ifes – Campus de Alegre não oferece experiências que contribuem com projeções futuras

28- As experiências adquiridas durante sua vida influenciam os seus projetos de vida?

- Meus projetos de vida foram desenvolvidos a partir das experiências que tive no Ifes – Campus de Alegre
- Meus projetos de vida foram desenvolvidos a partir de experiências extraescolares
- O meu projeto de vida não foi influenciado pelas minhas experiências de vida
- Apesar das minhas experiências, ainda não tenho projeto de vida
- Não tive experiências e não tenho projeto de vida

29 - Você considera o Ifes – Campus de Alegre um espaço formativo?

- É um espaço para formação profissional
- É um espaço para a formação pessoal
- É um espaço para a formação integral do sujeito
- Não é um espaço formativo

30 - Você recomendaria o curso técnico integrado do Ifes – Campus de Alegre para outra pessoa?

- Eu recomendo o curso técnico integrado que fiz
- Eu recomendo outros cursos técnicos integrados ofertados pelo Ifes – Campus de Alegre
- Eu não recomendo os cursos técnicos integrados ofertados pelo Ifes – Campus de Alegre
- Eu não recomendo o curso técnico integrado que fiz

31 - Nos próximos 5 anos, sua família dependerá financeiramente de você?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não sei

32 - O que você espera para o seu futuro?

- Pretendo ajudar financeiramente minha família
- Minha formação técnica fará parte do meu futuro
- Pretendo continuar meus estudos no ensino superior
- Pretendo trabalhar imediatamente após me formar no curso técnico
- Pretendo formar uma família imediatamente após me formar no curso técnico
- Ainda não decidi